

**ATA DA 32ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS,  
REALIZADA EM 22/11/2005, NO PRAIA MAR HOTEL – NATAL-RN.**

**Início:** 14h45min

**01- ARNALDO SAINT-BRISSON (Suplente do Coordenador do Conselho do Pólo, Secretário Adjunto de Turismo do RN):** Apresentou às boas vindas aos presentes e fez um resumo da participação do Rio Grande do Norte no 33º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Feira das Américas – ABAV 2005, que aconteceu de 26 a 30 de outubro, no Rio de Janeiro. Na oportunidade, ressaltou a presença de diversas prefeituras que compuseram o estande do Estado, considerado o maior do Nordeste na Feira. Lembrou os elogios do Ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia Neto, e parabenizou às prefeituras norterio-grandenses que estiveram no evento.

Também afirmou esperar que a participação das instituições nas ações da Secretaria de Estado do Turismo continue e, por fim, passou a palavra ao Secretário Executivo do Pólo, Tasso Soares, para a leitura da programação da reunião.

**02- TASSO SOARES (Secretário Executivo do Pólo Costa das Dunas / Banco do Nordeste):** Saudou aos presentes e procedeu a leitura da programação do evento. Logo em seguida, fez a chamada das instituições eleitas para confirmação das presenças dos titulares ou suplentes, informando o nome do representante presente, a fim de proceder à posse dos novos membros do Conselho de Turismo do Pólo. Encerrada a confirmação dos representantes das instituições conselheiras, retornou a palavra para o coordenador da reunião.

**03 - ARNALDO SAINT-BRISSON –** Afirmou que estavam empossados os membros do Conselho. Em seguida, pediu ao secretário executivo do Pólo que efetuasse a leitura do resumo da ata da reunião anterior.

**04 - TASSO SOARES –** Informou que antes da leitura, haveria a apresentação do Grupo de Dança Balançarte, coordenado pela professora Edna Evaristo, integrante da Gerência de Serviços do Cefet/RN. Passou a palavra para o Diretor do Curso Técnico de Turismo do Cefet/RN, Liznando Fernandes, para falar sobre o grupo.

**05 - LIZNANDO FERNANDES:** Informou que a apresentação era uma homenagem do Cefet, através do Grupo Balançarte, ao Pólo Costa das Dunas. Falou que o Grupo concorreu em Sergipe, com vários grupos de danças, e conseguiu se classificar em primeiro lugar. Em função desse prêmio, irá representar o Brasil na Áustria. Aproveitou para fazer um apelo aos empresários e à Secretaria de Turismo para apoiarem o Grupo a fim de que o mesmo possa representar o País em uma competição internacional. Informou que o Grupo é coordenado pela professora Edna Evaristo, e é um trabalho de extensão do Cefet.

***Apresentação do Grupo Balançarte, da Gerência de Serviços do Cefet-RN***

**06 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Parabenizou ao grupo pela apresentação e pediu ao Liznando que levasse uma proposta de ajuda à Setur, pois seria analisada a possibilidade de ajuda ao Grupo Balançarte. Pediu ao Secretário Executivo do Pólo para fazer a leitura resumida da ata da 31ª Reunião do Pólo e Agenda de Compromissos da reunião anterior.

**07- TASSO SOARES:** Promoveu a leitura resumida da ata. Em seguida, passou a ler os compromissos da reunião anterior e suas providências:

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO/ PROVIDÊNCIAS
1. Encaminhar para o Grupo Temático Operacionalização para o Desenvolvimento Turístico, demanda apresentada pelo município de Baía Formosa, para sistematização de informações básicas sobre o turismo em cada município, para disseminação com todos municípios do Pólo, e utilização por parte dos jovens guias de turismo.	Grupo Temático Operacionalizaçã o para o Desenvolvimento Turístico.	Até a próxima reunião do Pólo  14/09/2005 – Enviada correspondência ao coordenador do Grupo temático Operacionalização para o Turismo.  10/11/2005 – E-mail recebido de Solange Portela, da coordenação do Grupo Temático, informando que será disponibilizado brevemente, prazo de 10 dias, no site do Pólo, material com todas as informações necessárias sobre os 16 municípios que compõem o Pólo. Site para consulta: <a href="http://www.costadasdunas.gov.br">www.costadasdunas.gov.br</a>

**08 - SOLANGE PORTELA (Secretaria de Turismo de Nísia Floresta):** Informou que na próxima quinta-feira, 24/11, haveria uma reunião para apresentação do site do Pólo.

**09 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Informou que o vôo procedente da Alemanha foi iniciado desde o dia 23/10, com embarque semanal a partir de Dusseldorf. Falou que a Setur também negociou um vôo da Inglaterra, saindo de Londres.

**10 - RUTE PINHEIRO (Coordenadora dos Grupos Temáticos / Secretaria de Estado do Turismo do RN – Setur – Prodetur):** Cumprimentou aos presentes e informou que alguns grupos temáticos continuam dando andamento às atividades já iniciadas. Em seguida, repassou as atividades dos grupos temáticos do Pólo:

- 1) **BALNEABILIDADE** – Coordenado pelo Idema – Rosa Pinheiro – Continuam acontecendo ações do Idema, juntamente com os parceiros, como a pesquisa da costa dos municípios e algumas águas interiores.
- 2) **MATA ESTRELA** – Coordenado pela UnP – Maria Célia Fernandes – Informou que UnP continua realizando as pesquisas na Mata Estrela e que os relatórios estão sendo finalizados e serão apresentados na próxima reunião do Pólo.
- 3) **MEIOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E SIMILARES** – Coordenado pelo Sebrae – Sergina Santos/ e pela Abrasel – Celso Cruz – Informou que o grupo está trabalhando com a cartilha de manipulação de alimentos, com um atraso provocado por problemas com o fotolito e disse acreditar não ser possível distribuir ainda neste ano. Acrescentou que ficou definido que a divulgação e distribuição ficará para o início do próximo ano.
- 4) **RESÍDUOS SÓLIDOS** – Coordenado pelo Cefet – *Régia Lúcia Lopes* - Informou que o grupo está com suas atividades praticamente paradas.
- 5) **TURISMO CULTURAL** – Coordenado pelo Sebrae – Eduardo Viana / e pelo Instituto FAL – Kátia Romão - Informou que o grupo realizou vários seminários e vem fazendo as reuniões rotineiras, não havendo nenhum fato novo da reunião anterior do Pólo até a presente. Em seguida, passou a palavra para Ana Paula, em nome do Grupo Turismo Sustentável à Infância.

**11 - ANA PAULA FELIZARDO (Responsabilidade Posta em Prática - Resposta – Presidente):** Cumprimentou aos presentes e falou de sua satisfação em integrar o Conselho do Pólo. Informou a realização dos Cursos de Multiplicadores do Código de Conduta, com carga horária de 80 horas, efetuados aos sábados, nas instalações da UnP. Os cursos envolvem estudantes de Turismo e Hotelaria das instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte, que aderiram ao Código. Acrescentou que o Curso contou com uma aula expositiva sobre o Turismo e o Crescimento Econômico do Rio Grande do Norte, proferida por Tasso Soares – Secretário Executivo do Conselho. Falou que após a conclusão da parte teórica do Curso, será iniciada a parte prática do treinamento, com divisão da turma em três grupos, sendo que um dos grupos irá contribuir com o monitoramento do Código. O segundo grupo irá contribuir com a capacitação nas empresas signatárias do Código. E o terceiro grupo será envolvido com mobilizações e articulações sociais, campanhas e panfletagem. Informou que esse é um trabalho pioneiro no Brasil, não existindo um pacto de instituições de ensino pelo turismo sustentável e infância em outro estado da Federação. Falou que a participação dos coordenadores dos cursos foi fundamental. Aproveitou para agradecer a colaboração dos envolvidos. Disse que muitos dos palestrantes são professores das instituições de ensino superior e algumas referências do Pólo.

Falou de sua participação na Audiência Pública sobre Adoção de Código de Conduta promovida pela Comissão de Participação Legislativa da Câmara Federal dos Deputados, presidida pela Deputada Federal Fátima Bezerra (reunião virtual, unindo todas as casas legislativas). Falou que o objetivo da audiência foi tratar da importância da adoção do Código de Conduta em outros estados.

Comentou a realização do Seminário realizado pela Faculdade Câmara Cascudo no dia 10/11, sobre Turismo Sustentável e Infância, com a palestra proferida pela Prof<sup>a</sup> Jurema Dantas.

Informou ainda que está em organização a entrega de novos selos para outras empresas, trabalho que é realizado em parceria com o Sebrae, para as novas empresas que fizeram adesão e as entidades que integram o programa Turismo Melhor.

**12 - RUTE PINHEIRO:** Informou que o Grupo Operacionalização para o Desenvolvimento Turístico – Coord.: Odemar Neto (Extremoz) e Solange Portela (Nísia Floresta), desenvolveu as seguintes atividades:

- Organização do site [www.costadasdunas.rn.gov.br](http://www.costadasdunas.rn.gov.br), com o apoio do Sebrae - Construção em fase de finalização;

- Elaboração de material de divulgação do Pólo Costa das Dunas, com recursos dos municípios, e impressão realizada pela gráfica do Banco do Nordeste do Brasil – BNB;
- Participação na Abav 2005 de alguns municípios do Pólo;
- Elaboração do documentário sobre o Pólo Costa das Dunas – em fase de construção.

**13 - ODEMAR CALDAS NETO (Secretário de Turismo do Município de Extremoz):** Agradeceu ao Banco do Nordeste, na pessoa de José Maria Vilar, que se empenhou para viabilizar a impressão do material de divulgação, impresso na gráfica do BNB e levado para a feira da Abav 2005. Informou que o destino Pólo foi divulgado, ao invés dos municípios individualmente. Falou que o site vai ser apresentado na quinta-feira, dia 24/12, no Sebrae, e pediu a presença dos secretários municipais de turismo dos municípios do Pólo. Sobre o documentário falou que será discutido nessa mesma data, quando os produtores apresentariam os orçamentos de suas produções e, após aprovação, seriam repassados aos prefeitos.

**14 - RUTE PINHEIRO:** Sobre o Grupo Ordenamento dos Equipamentos da Orla, informou que, com a presença do prefeito de Tibau do Sul, foi fechado o acordo para agendamento da assinatura do Decreto para criação da Unidade de Conservação Reserva Faunística Costeira de Tibau do Sul (RN), para o dia 11/01/06, no Município. Segundo ela, isso foi resultante do Acordo de Parceria celebrado entre diversas Instituições, com a participação da GRPU, Ibama, Idema, Capitania dos Portos, DF-CB da UFRN, Município de Tibau do Sul, Setur/Prodetur, e comunidade em geral. Informou que essa reserva faunística é muito positivo para o Município, considerando que haverá a proteção dos animais marinhos existentes, principalmente os golfinhos que são atração turística.

Sobre o Grupo Temático de Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo, coordenado pelo Cefet-RN – Aurir Marcelino / e o Senac-RN - Temilson Costa, informou que esse grupo vem tentando, através de várias reuniões, desenvolver um contato maior entre as instituições formadoras e as empresas da área de turismo. Para isso falou que seria realizado o Seminário sobre o Perfil do Profissional do Turismo, nos dias 14 e 15 de dezembro, das 19 às 22 horas, no Auditório do Cefet. Informou que o título do seminário ainda era provisório. Falou que era um evento aberto ao público interessado na qualificação do profissional da área de Turismo. Passou a palavra para Aurir Marcelino, coordenador do Grupo.

**15 - AURIR MARCELINO (Coordenador do Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo/Cefet):** Disse que o grupo temático vem tentando abrir uma discussão com o *trading* turístico sobre quais as demandas no tocante ao nível profissional do turismo, a fim de elaborar uma qualificação profissional e empresarial. Falou que em função disso foi pensada a realização de um seminário programado, disponível para as empresas locais, e também para os grupos internacionais. Informou que haverá alguns trabalhos de mestrados e doutorados realizados em Natal, sendo apresentados e discutidos no evento. Solicitou à Setur, ao Conselho do Pólo e às instituições ligadas ao turismo, que fortaleçam o seminário. Convidou às instituições parceiras do grupo temático para uma reunião no dia 25, às 9h no Cefet, para fechar a programação do evento.

**16 - RUTE PINHEIRO:** Informou que essas seriam as informações dos grupos temáticos. Acrescentou que qualquer pessoa que desejar integrar-se aos grupos deveria contatá-la para que as informações lhe sejam passadas.

**17 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Agradeceu a Rute e passou a palavra ao Secretário Executivo para falar sobre a eleição de Renovação do Conselho do Pólo.

**18 - TASSO SOARES:** Apresentou informações de como transcorreram as eleições para renovação do Conselho do Pólo Costa das Dunas. Falou que para as nove vagas do Setor Privado, concorreram 20 instituições. Para o Terceiro Setor, 15 instituições se candidataram para as nove vagas existentes. No Setor Público Federal foram convidadas seis instituições para duas vagas. Acrescentou que o Banco do Nordeste tem acento permanente no Conselho, conforme prevê o seu Regulamento. Para o Setor Público Municipal disse que concorreram os dezesseis municípios que compõem o Pólo, para oito vagas. Informou que no setor público estadual houve a indicação do Governo do Estado, baseado no regulamento do Pólo.

**19 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Informou que em seguida haveria a eleição para a coordenação do Conselho do Pólo Costa das Dunas. Solicitou ao Secretário Executivo que prestasse informações sobre como transcorreria a eleição.

**20 - TASSO SOARES:** Falou que o Regulamento do Pólo Costa das Dunas prevê na SEÇÃO III, DO ÓRGÃO COORDENADOR, em seu Art. 11º, que a coordenação do Conselho de Turismo será exercida no seu primeiro mandato por representante indicado pelo Estado, com duração de 02 (dois) anos. E a partir do

segundo mandato, a Coordenação seria escolhida mediante votação direta dos conselheiros, por maioria simples dos votos. Informou, portanto, que decorrido dois anos da indicação da coordenação pelo Governo do Estado, seria promovida naquela reunião a eleição da nova Coordenação do Pólo. Falou que a eleição seria aberta e nominal, e que toda instituição conselheira era candidata natural ao cargo de coordenação. Falou que a votação seria coordenada pelo presidente da mesa e seria feita a contagem manual dos votos. Somente teria direito a voto a instituição que estivesse presente com o seu representante titular ou suplente.

**21 - NILO MACHADO (Presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens – Abav/RN):** Perguntou se todas as instituições conselheiras seriam candidatas à coordenação do Conselho.

**22 - TASSO SOARES:** Informou que qualquer uma das trinta e seis instituições poderiam ser votadas.

**23 - ROSA PINHEIRO (Instituto de Desenv. Econ. e Meio Ambiente do RN-Idema):** Solicitou que fossem lidas as responsabilidades da instituição que for eleita coordenadora do Conselho.

**24 - TASSO SOARES:** Informou que as atribuições gerais do coordenador do Conselho encontram-se inseridas no Regulamento, anexo ao caderno, dentro da pasta de cada conselheiro, distribuído aos membros presentes. E, em seguida, promoveu a leitura do Art. 12º, da Seção I, Do Órgão Coordenador, no Capítulo II.

**25 - NILO MACHADO:** Disse que nada mais justo do que na presente reunião ser dado ao Banco do Nordeste o direito de dirigir o Conselho nos próximos dois anos. Afirmou que o BNB tem uma organização estrutural impressionante que dará uma sustentação ao Pólo, e em conjunto com a Setur poderá fazer muito pelo Turismo.

**26 - PAULO BARRA NETO (Procuradoria Geral do Estado do RN – Procurador):** Falou que o Banco do Nordeste é a instituição mais permanente no Conselho do Pólo, e como atualmente o José Maria Vilar está só no RN, em função da Superintendência ser estadual deveria ser a escolhida. Disse ainda que o Vilar conduziu muito bem o Conselho no período no qual esteve à frente, e por isso acompanhava a sugestão de Nilo Machado.

**27 - JOSÉ MARIA VILAR:** Solicitou a palavra para fazer algumas ponderações. Disse que se sentia honrado como profissional, enquanto representante de uma instituição, pela lembrança. Contudo, disse que era importante que fossem feitas algumas reflexões. Falou que quando os pólos de turismo foram criados foi uma iniciativa do Banco do Nordeste, enxergando que o Prodetur deveria trazer um desenvolvimento muito grande à atividade turística, e dessa forma seria primordial criar um mecanismo de participação da sociedade para acompanhar esse crescimento. Disse que esse instrumento seria um fórum democrático, aberto, e que permitisse, como aconteceu, que a sociedade discutisse, soubesse o que estava acontecendo, opinasse, tivesse direito, no mínimo, a voz. Falou que o Pólo, na época, foi implantado por outro funcionário do Banco, Jorge Luiz, tendo ele, José Maria, assumido a coordenação a partir da segunda reunião. Informou que no início houve um descrédito por parte do trading turístico pela criação de mais um fórum, que ele disse considerar natural, visto que seria mais um conselho, e seriam mais reuniões. Informou que isso se constitui um desafio muito grande, pois havia a necessidade de mostrar que o Pólo poderia trazer benefícios, como realmente trouxe, para o turismo. Falou que o Conselho do Pólo foi instalado em maio de 1999, e só em examinar o número de pessoas participantes deste evento, em sua 32ª reunião, em seu sexto ano, fala por si só. Disse que como coordenador do Conselho de 1999 a 2003, houve um empenho pessoal dele e da pequena equipe que trabalhava com ele, com o apoio incondicional do Banco, e que alguns avanços inegavelmente foram conseguidos. Quanto à questão da organização, falou que na negociação que foi feita entre BID, governos estaduais e o Banco do Nordeste, a secretaria executiva ficou com o BNB. Citou também o caso da periodicidade de reuniões, reserva de hotel, o próprio custo dos eventos, do acompanhamento dos compromissos, a parte burocrática e organizacional, falou que independentemente de quem esteja na organização, vai continuar a ser feita pelo Banco. Dessa forma, disse que o receio de comprometimento nesse tocante da organização, não deve existir. Falou que em sua opinião particular a coordenação não deveria ficar com o Banco do Nordeste. Disse que existe um órgão estadual, uma secretaria de estado com toda sua estrutura, criada para isso. Falou ainda que em termos de representatividade, no tocante à estrutura e até de missão, essa coordenação é um trabalho de governo. Sobre os grupos temáticos, que é coordenado por Rute Pinheiro, disse que a instituição que ficar responsável pela coordenação do Conselho, deverá ter uma estrutura semelhante a existente atualmente pela Setur e que o Banco do Nordeste não possui. Falou que no início do Pólo, o BNB disponibilizou uma estrutura específica para esse trabalho, que contava com a sua presença na coordenação, o funcionário Gilson Fernando assessorando e mais um contratado, o que se constituía uma estrutura mínima, com trabalhos muitas vezes em três turnos, e nos finais de semanas, alguém de qualquer racionalidade. Enfatizou que Durante cinco anos o trabalho foi construído, a equipe mostrou que era possível funcionar, competindo a cada um dos

conselheiros exercer o seu papel de cidadão e cobrar de quem quer que esteja na coordenação, um nível de organização, pontualidade nas reuniões, conseqüências nos trabalhos, objetividade nas discussões. Falou que qualquer instituição pode realizar esse trabalho. Acrescentou que fica muito pesado para o Banco do Nordeste realizar as duas atividades, secretaria executiva e a coordenação do conselho. Disse existir no conselho diversas instituições capazes de realizar um trabalho como o que está sendo feito atualmente. Falou que o trabalho deveria continuar compartilhado com outro conselheiro, para fazer o Pólo continuar progredindo e trabalhando pelo turismo.

**28 - CARLOS JUSSIER SANTOS (Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN-Sindetur):** Saudou aos presentes e falou que estava fazendo a entrada no Conselho pela primeira vez. Disse confessar que foi o inusitado o que aconteceu na presente reunião, com a metodologia empregada na eleição. Falou que José Maria Vilar ponderou muito bem. Contudo, disse que o Pólo está ainda engatinhando, e levando-se em consideração que o Governo do Estado já possui a coordenação e a presidência do Conselho Estadual do Turismo, o Conetur, disse acreditar que para o turismo como um todo, seria importante que a coordenação do Conselho do Pólo, na presente fase, fosse entregue a José Maria Vilar. Disse entender a posição ética do Vilar. Contudo, falou que era unânime o pensamento dos conselheiros, no sentido de que a coordenação seja feita por José Maria Vilar nos próximos dois anos.

**29 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Iniciou a votação pedindo que o representante da Prefeitura Municipal de Natal pronunciasse o seu voto.

**30 - FERNANDO BEZERRIL (Secretário Especial de Com., Ind. e Turismo do Mun. do Natal - Setur):** Falou que concordava com as palavras de Jussier Santos e disse que o José Maria Vilar seria o padrinho. **(Voto para o BNB)**

**31 - JOSÉ MARIA VILAR:** Disse que suas palavras anteriormente proferidas não foram por uma questão de ética. Reafirmou o que tinha falado antes, que a coordenação deveria ficar com a Setur. Acrescentou que, caso o BNB venha a ser eleito para a coordenação, o Banco do Nordeste não teria estrutura hoje para assumir a coordenação, a secretaria executiva e a coordenação dos grupos temáticos. Falou que se isso acontecer, pelo menos a coordenação dos grupos temáticos continue com a Setur. **(Voto para a Setur)**

**32 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Informou que como suplente votaria na Setur. **(Voto para a Setur)**

**33 - NILO MACHADO:** Falou que gostaria de saber quando vai ser a posse de José Maria na coordenação. **(Voto para o BNB)**

**34- ALCINA MADRUGA (Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – Sethas):** Disse que concordava com a opinião de José Maria Vilar de que seria um acúmulo muito grande de funções, por isso falou que votaria na Setur. **(Voto para a Setur)**

**35 - MÔNICA MAC DOWELL (Centro de Voluntários de Natal - Natal Voluntários – Diretora Presidente):** Falou que votaria no Banco do Nordeste. **(Voto para o BNB)**

**36 - ANA PAULA FELIZARDO:** Disse que eram indiscutíveis as contribuições que o Banco do Nordeste confere não só para o Pólo, como também para o desenvolvimento do Estado. Falou que teve oportunidade de acompanhar, desde 2002 o longo trabalho que o Banco acumulava no Pólo. Disse que considerava as ponderações de José Maria Vilar extremamente cuidadosas, em função da necessidade de se estimular uma política de estado, não só de governo. E que a política de turismo tenha a densidade da complexidade que possui e realmente seja uma política de estado. Nesse sentido, disse que se deveria contribuir para fortalecer a Secretaria de Estado nessa posição, considerando que já existe um ganho enorme que é contar com o apoio do BNB na secretaria executiva, desempenhando muito bem essa função, permitindo ter uma reunião com toda essa estrutura e padrão de organização e qualidade. Disse que votava para que se estimulasse uma política de estado e que a coordenação do Conselho seja assumida pela Setur, com todo o reconhecimento à contribuição do Banco do Nordeste. **(Voto para a Setur)**

**37 - RONALDO SILVA DE REZENDE (Federação do Com. de Bens e de Serviços do RN – Fecomércio):** Falou que votaria na Setur. Acrescentou que independente de quem assumir a coordenação, o Senac, braço da Fecomércio, estaria à disposição. **(Voto para a Setur)**

**38 - VALMIR JOSÉ DA COSTA (Prefeitura Municipal de Tibau do Sul – Prefeito):** Falou que ouvindo as ponderações de José Maria Vilar, disse saber das responsabilidades que o Banco do Nordeste tem, e que tem acompanhado o Pólo há muito tempo. Entende que as ponderações do Vilar foram feitas com

responsabilidades. Falou que a integração Banco do Nordeste e Secretaria de Turismo só fortalece o Pólo. Disse que votaria na Setur. **(Voto para a Setur)**

**39 - JOÃO FLORÊNCIO FILHO (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS):** Diante das ponderações de José Maria Vilar, disse que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**40 - ANA PATRÍCIA (Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes):** Saudou aos presentes e disse concordar plenamente com o que foi dito por Ana Paula Felizardo, e também levando em consideração as palavras de José Maria Vilar, disse que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**41 - ENILTON BATISTA DA TRINDADE (Prefeitura de Município de Extremoz):** Disse que discordava do que foi dito por todos sobre o que foi falado da votação para coordenador. Falou que é do conhecimento de todos que o poder público é inoperante. Disse que o Banco do Nordeste é uma instituição diferente de tudo que existe no Brasil, não sendo citada em nenhum escândalo ou denúncia, e que é uma empresa seríssima. Falou que o Pólo só continua funcionando por conta de José Maria Vilar. Falou que não concordava com a afirmação de Vilar de que a coordenação deveria ficar com o Governo do Estado. Afirmou que a votação, até aquele momento na Setur, era por conta do pedido do José Maria e que ele, Enilton, considerava um erro, visto que a Secretaria de Turismo não apresentava um bom trabalho. Disse que alguns dos presentes já foram ou ainda são secretários municipais ou estaduais e sabem que aquelas instituições não funcionam como deveria. Falou ainda que existe uma rotatividade grande de titular na Setur, que até o final do ano deverá mudar o secretário mais uma vez. Disse que o próximo ano é eleitoral e teme que seja colocada uma pessoa incapaz de conduzir os destinos do Pólo. Falou que, dependendo de quem for o titular da Setur na próxima nomeação, não iria participar das reuniões. Afirmou que só participava das reuniões porque sabia que os trabalhos realizados pelo Banco do Nordeste são sérios. Exortou aos presentes para que votasse em José Maria Vilar como a melhor opção para coordenar o Pólo. **(Voto para o BNB)**

**42 - JOSÉ FERREIRA DE MELO NETO (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – Sebrae):** Falou que votava na Setur, desde que o Banco do Nordeste continue na organização dos trabalhos. **(Voto para a Setur)**

**43 - FABRÍCIO GASPAS (Prefeitura do Município de Ceará-Mirim – Secretário de Turismo):** Falou que votava em José Maria Vilar, do Banco do Nordeste. **(Voto para o BNB)**

**44 - JOSÉ BOLIVAR ROCHA (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN):** Disse que vem acompanhando o trabalho de José Maria Vilar à frente do Pólo e que tem um respeito pelo que foi feito. Contudo, disse concordar com o que Vilar falou, e acreditava ser mais saudável para o Pólo que ele se renove, mesmo porque o Banco do Nordeste vai continuar na secretaria executiva, o que seria uma garantia. Falou que é muito cômodo quando se tem uma pessoa à frente da instituição, correndo o risco que se burocratize o seu trabalho. Disse que esperava que a Setur desempenhasse o seu papel, e por isso afirmou que votava na Secretaria de Estado do Turismo. **(Voto para a Setur)**

**45 - ROSA PINHEIRO (Instituto de Desenv. Econ. e Meio Ambiente do RN-Idema):** Falou que concordava com as palavras de José Maria Vilar, sem nenhum demérito pela participação e atuação do Vilar, e do Banco do Nordeste, ao longo de existência do Conselho. Todavia, disse que o resultado do Conselho do Pólo reflete o compromisso de todas as instituições que o compõe, também da sociedade e das outras instituições que fazem parte dos Grupos Temáticos. Falou que com o apoio de todas as instituições e do trabalho de José Maria Vilar e da própria Secretaria de Turismo, fizeram o Conselho do Pólo ser o que ele é, e ter o reconhecimento que a sociedade tem. Disse que qualquer instituição que faz parte do Conselho poderia desempenhar essa coordenação, desde que tenha o interesse, pois não teria intenção de quebrar o bom trabalho que vem sendo desempenhado, inclusive com reconhecimento nacional. Por isso afirmou que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**46 - CARLOS JUSSIÊ SANTOS: (Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN-Sindetur):** Parabenizou ao prefeito de Extremoz, Enilton Trindade, pelas palavras abertas proferidas anteriormente sobre José Maria Vilar. Disse que gostaria de ponderar uma coisa: a existência do Conselho Estadual do Turismo, que é presidido e tem toda a estrutura da Secretaria de Estado do Turismo. Falou que o Conselho de Turismo do Pólo é um complemento e um amanhã, quem sabe, juntar os dois conselhos ou se contrapor a uma política errônea do Governo do Estado. Afirmou que não tinha sentido a Setur coordenar dois conselhos, pois dessa forma estaria fazendo um trabalho dobrado. Falou que no Conselho do Pólo estavam representadas instituições privadas e públicas, com um peso maior das instituições privadas, e que seria interessante a coordenação ficar com uma instituição que já faz toda a parte de secretaria executiva do Conselho. Disse que se fosse secretário de turismo abdicaria da coordenação do Conselho do Pólo para

entregá-la ao Banco do Nordeste. Acrescentou que no futuro, qualquer outra instituição poderia assumir essa função. Falou que sua ponderação seria quanto ao momento atual e que não teria sentido a Setur assumir duas coordenações de Conselho. Disse do problema de descontinuidade na direção da Secretaria de Turismo que teve três secretários, e com a possibilidade de ser nomeado um quarto, e que isso não traria nenhum benefício para o turismo como um todo. Afirmou o voto em José Maria Vilar. **(Voto para o BNB)**

**47 - GLÓRIA GARCIA MAIA (Gerência Regional do Patrimônio da União – GRPU/RN):** Disse que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**48 - NILO GARCIA JÚNIOR (Faculdade Câmara Cascudo):** Falou que votava em José Maria Vilar, do Banco do Nordeste. **(Voto para o BNB)**

**49 - CARLOS CABRAL (Secretaria de Estado de Infra-Estrutura – SIN – Secretário Adjunto):** Disse que, embora reconhecendo todo o trabalho enquanto José Maria Vilar esteve à frente da coordenação, e como já se passaram seis anos, disse acreditar que as sementes foram plantadas, os serviços estão correndo. Falou que o próprio José Maria disse que haveria uma sobrecarga de trabalho, como também o Banco do Nordeste não vai se afastar da Secretaria Executiva. Acrescentou que reconhecia que o Prefeito de Extremoz tinha uma certa razão, quando falou do desempenho da coisa pública. Contudo, disse que os seguidores que assumirem a função de coordenador não iriam desejar haver problema na continuidade do Pólo. Portanto, afirmou que seu voto iria para Setur. **(Voto para a Setur)**

**50 - LIZNANDO FERNANDES (Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/RN – Diretor de Relações):** Falou que quando solicitou a apresentação do grupo de dança na abertura da reunião do Conselho, foi para homenagear José Maria Vilar, pelo empenho e dedicação dele ao Pólo. Disse que diante do que Vilar falou, do andamento dos trabalhos do Pólo, e em função do BNB continuar na Secretaria Executiva, considerando também que o José Maria sempre estaria presente no Conselho, afirmou que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**51 - JÂNIO FERNANDES (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN-Coordenador do Curso de Turismo):** Disse que acreditava nas ponderações de José Maria Vilar. Falou que apesar de já ter havido a participação de dois secretários de turismo do Estado na coordenação em 2005, o ritmo permaneceu. Acrescentou que isso servia de exemplo de que política pública deve caminhar independente de quem estiver no comando. Falou que os representantes no Conselho também são depositores de políticas públicas e que todos são co-responsáveis pela condução da Política Pública do turismo no Estado. Disse que se José Maria Vilar vai continuar participando e contribuindo no Conselho, nada mais lógico do que dar um crédito à Secretaria de Turismo. Falou que caberia a cada um dos conselheiros ter um discurso mais crítico sobre a atuação, participando como verdadeiros conselheiros. Disse que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**52 - ENILTON TRINDADE:** Falou que quando acontece uma mudança, sempre gera alterações. A exemplo disso, citou que na mudança do secretário de turismo foram retiradas pessoas que estavam no Prodetur II há mais de cinco anos, e houve uma quebra de ritmo. Falou que pela indefinição do substituto do atual secretário de turismo e por ser um ano de eleição, o risco é muito grande. Voltou a repetir que se o novo secretário de turismo não for qualificado, não participaria mais de nenhuma reunião do Conselho do Pólo. Disse que os representantes estavam cometendo um erro em não eleger José Maria Vilar como coordenador.

**53 - RAIMUNDO MELO (Centro de Documentação e Comunicação Popular - Cecop (Engenho de Sonhos):** Falou que procede o que foi falado sobre as descontinuidades de políticas públicas governamentais. Disse que também procede o reconhecimento do papel do Banco do Nordeste, particularmente de José Maria Vilar. Falou que um conselho desse porte não poderia, representativo de vários segmentos da sociedade organizada, Estado, iniciativa privada, terceiro setor e organizações de ensino superior, ficar se sustentando em um único parceiro, atribuindo ao Banco do Nordeste, particularmente José Maria Vilar, o encargo de “segurar o barco”, dar o rumo que o Pólo vem tendo. Disse que esse papel é de todos os conselheiros, de todos que representam as instituições que compõem o Conselho do Pólo. Falou que mesmo concordando em parte com as palavras do Prefeito de Extremoz, disse que é responsabilidade de todos exigir do governo, que as políticas governamentais, qualquer um que esteja à frente, venham a contribuir com o turismo e o desenvolvimento do Estado. Disse que se deve exigir que o Governo do Estado assuma o seu papel de implementar e levar adiante as políticas públicas. Falou que a responsabilidade deve ser compartilhada e por isso deve ser Banco do Nordeste e Governo do Estado. **(Voto para a Setur)**

**54 - PAULO BARRA (Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte - Procurador):** Justificou acreditar muito na continuidade dos trabalhos, e que inicialmente havia entendido que seria a continuação de

José Maria Vilar na coordenação. Contudo, após as palavras de Vilar, disse ter verificado que o Banco do Nordeste continuaria na secretaria executiva. Falou que outro detalhe é que o BNB é o agente financeiro do Prodetur e que repassa os recursos. Disse que o Conselho deveria ser participativo e nesse modelo concebido para o fórum do Pólo, seria o ideal, com o Banco do Nordeste na secretaria executiva e a Setur na coordenação do Conselho. Falou que a Secretaria de Turismo, até mesmo por ser um órgão de governo voltado para política de turismo, deve independer de quem for o seu titular. Finalizou dizendo que seu voto iria para Setur. **(Voto para a Setur)**

**55 - ROSÂNGELA BATISTA DA SILVA (Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN):** Informou que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**56 - ELIANE FARIAS NASCIMENTO (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Secretária Municipal de Turismo e Meio Ambiente):** Parabenzou José Maria Vilar, pelo que foi mostrado pelos conselheiros, e disse que todo o Conselho funciona a partir de cada um dos participantes conselheiros. Voltou a parabenizar o Banco do Nordeste, na pessoa de José Maria Vilar, e, em virtude do mesmo continuar no Conselho, disse que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**57 - CRISTINA LIRA (Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – Abrajat/RN):** Disse que apesar de ter sido recém empossada como membro do conselho, era participante ativo dos trabalhos do Pólo nos últimos três anos. Elogiou o trabalho de José Maria Vilar e agradeceu a ele. Contudo, disse acreditar que o Vilar teria muitas atribuições e seria uma sobrecarga assumir mais uma. Como também o BNB já exerce a função de secretaria executiva do Pólo, por isso disse que a Setur é a instituição mais indicada para assumir a coordenação, independente de quem estiver à frente daquela Secretaria. Falou que quem participa das reuniões do Pólo é por que realmente deseja, e disse que se sentia gratificada de participar do Conselho. Finalizou dizendo que votava na Setur. **(Voto para a Setur)**

**58 - GEORGE FERREIRA (Prefeitura Municipal de Nísia Floresta – Prefeito):** Disse que sempre entendeu que no Rio Grande do Norte se ganhava política com mentira e dinheiro. Contudo, disse que no Pólo não era essa a situação e por isso votava em José Maria Vilar. **(Voto para o BNB)**

**59 - AMARO SATURNINO (Prefeitura Municipal de Maxaranguape – Prefeito):** Disse que gostaria de que a votação tivesse iniciado por ele. Contudo, disse que votava com o maior prazer em José Maria Vilar e no Banco do Nordeste. Falou que fazia suas as palavras do prefeito Enilton Trindade, e que todos sabiam da dificuldade do setor público, principalmente de se administrar municípios sem dinheiro. Acrescentou que o ano de 2006 seria mais difícil, por ser um ano de política. Disse que tinha amizade particular com o Arnaldo Saint-Brisson, e que ele poderia ser o substituto do atual secretário de turismo do Estado, mas mesmo assim disse que não havia comparação dos trabalhos coordenados pelo Banco do Nordeste, com uma secretaria do Governo do Estado. **(Voto para o BNB)**

**60 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Informou o resultado da votação para Coordenador do Conselho:

RESULTADO FINAL
<b>BNB = 09 votos</b>
<b>Setur = 20 votos</b>
<b>Total de votantes: 29 conselheiros</b>
<b>Total de ausentes: 07 conselheiros</b>

Falou que a Secretaria de Estado do Turismo – Setur - continuaria como Coordenadora do Conselho do Pólo Costa das Dunas no próximo biênio. Em seguida, passou a palavra para o Secretário Executivo para prestar algumas informações sobre o regimento interno e regulamento do Conselho.

**61- TASSO SOARES:** Apresentou informações sobre como seriam procedidas as reuniões, conforme consta no Regulamento e no Regimento do Pólo, com a finalidade de esclarecer aos novos conselheiros e lembrar aos antigos, o que previa os instrumentos regulatórios sobre os fóruns do Conselho.

*Do Regimento do Conselho*

*Capítulo I - DISPOSIÇÕES GERAIS*

*Art. 3º As reuniões ordinárias serão convocadas pelo Coordenador, através da Secretaria Executiva, com, pelo menos, 10 (dez) dias úteis de antecedência.*

*Capítulo II - DA DINÂMICA DAS REUNIÕES*

*Art. 6º A dinâmica das reuniões deverá obedecer à seguinte seqüência:*

*I – verificação de quorum por meio da lista de presença:*

1. As reuniões serão realizadas, em primeira convocação, com no mínimo dois terços dos membros titulares ou de seus suplentes, e após trinta minutos com, no mínimo, metade mais um deles.
2. A ausência injustificada do representante (titular ou suplente), membro da Assembléia, durante 03 (três) reuniões, consecutivas ou não, será submetida à apreciação dos demais membros para decisão quanto à perda do direito a voto ou sua substituição por outra entidade, indicada pelo respectivo segmento ou instituição.

O perfil do substituto deverá estar de acordo com os objetivos descritos no Título II - Capítulo I, do Regulamento do Conselho de Turismo.

...

V – votação/apuração das questões levantadas;

1. A votação será nominal e verbal, com chamada pela lista de presença, e registrada em ata pela Secretaria Executiva.

...

3. Em caso de empate, prevalecerá o voto do Coordenador.

4. Não será permitido voto por procuração.

Do Regulamento do Conselho de Turismo do Pólo

#### CAPÍTULO I

#### DA REPRESENTATIVIDADE, COMPOSIÇÃO, PARTICIPAÇÃO PARITÁRIA E SELEÇÃO.

Artº 7º

...

§ 4º: Cada membro do Conselho de Turismo é representado por seu dirigente maior;

§ 5º: Cada instituição membro do Conselho deverá indicar um suplente, que necessariamente também detenha poder de decisão junto ao organismo que representa, ou delegado por seu titular.

**62 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Logo após passou a palavra para Nicodemus Ferreira, da Unidade Executora Estadual do Prodetur-UEE-RN, para falar sobre o andamento dos projetos incluídos no Prodetur II.

**63 - NICODEMUS FERREIRA (Secretaria de Estado do Turismo – UEE/RN - Prodetur):** Cumprimentou aos presentes e informou que estava substituindo o Coordenador da UEE/RN, Soares Júnior, na apresentação dos projetos. Falou ainda que a Governadora do Estado, Wilma de Faria, há quinze dias atrás, havia convocado a Unidade Executora Estadual para participar de uma reunião com o Ministro do Turismo, para tratar das contrapartidas federais. E a reunião foi concluída com todo o sucesso, com as solicitações da Setur sendo atendidas. Falou que seria do conhecimento de todos os prefeitos a dificuldade de tratar dos recursos nos ministérios no momento atual. Falou que o Ministro prometeu providenciar a contrapartida federal, sendo que um valor de R\$ 5 milhões já foi empenhado. Informou que sua apresentação seria dividida em três blocos, para melhor entendimento. Falou que existia um total de quase R\$ 6 milhões de ações concluídas.

#### I. AÇÕES CONCLUÍDAS

Total R\$ 5.970 milhões

PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL/AÇÕES	COMENTÁRIOS
1. Fortalecimento da Gestão Municipal.	Seminário realizado em 30 e 31 de maio com os Prefeitos e Secretários dos Municípios da área de planejamento. Ação concluída	Essa ação substituiu um seminário de capacitação de gestores municipais, anteriormente programado.
2. Elaboração dos PRADES (Projeto de Áreas Degradadas) (4 trechos) e Projetos Executivos das rodovias (2 trechos)-R\$ 570 mil (recursos do Governo do Estado)	Ação concluída	Falou que os projetos estão praticamente aprovados pelo Banco, faltando apenas alguns esclarecimentos para fechar.
3. Elaboração do Plano de Manejo e Gestão APA Genipabu e de Bonfim/Guarairas e Base Cartográfica de Bonfim/Guarairas – R\$ 1.000 mil	Ação concluída	Falou que foi enviada a prestação de contas ao Ministério do Turismo, considerando que os recursos utilizados são do Mtur. Disse que esteve presente no Ministério, juntamente com o Idema, para prestar alguns esclarecimentos sobre manejo. Foi encaminhado ao BNB para comprovação de contrapartida.

4. Elaboração do PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável) – R\$ 200 mil	Ação concluída	Informou que foi utilizado recursos do Mtur. Acrescentou que dos onze estados, apenas a metade deles conseguiu concluir essa etapa. Esclareceu que o Prodetur II tem duração de quatro anos.
5. Urbanização da Orla da Redinha – R\$ 1,7 milhões	Urbanização concluída	Disse que essa ação foi realizada através do convênio entre Governo do Estado e Prefeitura do Natal, existindo apenas uma pequena pendência junto à Prefeitura do Natal, e será tentando que o Banco aceite o trabalho feito no mercado da Redinha e seu entorno, como contrapartida.
6. Elaboração do Plano Diretor de Esgotamento Sanitário de Natal – R\$ 2,5 milhões	Ação concluída	Disse que foram utilizados recursos da Caern, considerando que é necessário que aquela companhia possua também um Plano Diretor. E foi encaminhada ao Banco do Nordeste para análise.

## II. AÇÕES EM ANDAMENTO

R\$ 55.776,9 milhões

7. Projeto executivo da Via Costeira R\$ 300 mil	UEE enviará ao BNB até 30/11/05 projeto básico, minuta do edital, TR para avaliação ambiental e TR para EVSE. Em andamento	Informou que o DER fez o projeto básico, o Idema encaminhou o Termo de Referência referente à área, o projeto sócio-econômico já foi feito e estaria sendo concluído o edital para ser licitado o projeto executivo de engenharia. Falou que até o dia 25/11 estaria entregando o pacote completo para contratação do projeto executivo, e que seria contratado até 30/11.
--	---	--

**64 - JOSÉ MARIA VILAR:** Informou que a pedido da Governadora do Estado esteve reunido em Fortaleza, acompanhado do Secretário de Turismo, Nelson Freire, de Infra-estrutura, Gustavo Carvalho, do Coordenador da Unidade Executora Estadual do Prodetur, Soares Júnior, levando o pleito para que o Banco do Nordeste examinasse a possibilidade de substituir alguns projetos previstos no Prodetur II pelo projeto da Via Costeira, cujo o investimento está estimado em US\$ 8 milhões. Falou que a reunião foi extremamente positiva e evoluiu para a concordância do BNB de receber uma nova proposta de mais US\$ 8 milhões. Disse que se for considerado que o Rio Grande do Norte tem contratado com o Banco do Nordeste US\$ 21 milhões, isso representaria um adicional de quase quarenta por cento para o Prodetur II para o Estado. Falou que houve toda uma sensibilidade do Banco e de sua Diretoria para essa proposta. Contudo, disse que o BNB ainda não havia recebido a proposta oficial do Governo do Estado. Afirmou que os recursos propostos só estariam assegurados com a apresentação de uma proposta formal. Acrescentou que, pela demora em ser apresentada a proposta formal, corre o risco de quando essa proposta for apresentada não ter mais os recursos solicitados, considerando que os outros estados também estão fazendo esse tipo de solicitação.

**65 - NICODEMUS FERREIRA:** Disse ser pertinente a preocupação de José Maria Vilar. Contudo, informou que a proposta já está sendo elaborada na Secretaria de Planejamento.

8. Plano Diretor Municipal R\$ 1,2 milhões	UEE aguardando “não objeção” do BNB sobre o TR e Minuta do Edital. Em andamento	Disse que algumas prefeituras já haviam recebido os recursos e em breve estariam licitando.
9. Diagnóstico da Capacitação – R\$ 97,8 mil	BNB aprovou a licitação e o contrato já foi assinado. A empresa apresentaria a metodologia até 15/12/2005. Em andamento	
10. Plano de Sustentabilidade	Plano de Trabalho encaminhado	Disse que na sexta-feira passada a UEE

do Parque das Dunas – R\$ 45 mil	ao Mtur e liberação prevista para dezembro/2005. Em andamento	esteve reunida com o Ministério do Turismo, e foi dito pelo Idema que estaria sendo providenciado algo mais abrangente. Falou que fazer um convênio com Mtur em um valor tão baixo, não compensaria pelo excesso de trâmite burocrático para conseguir tão poucos recursos. Sendo retirado o projeto como convênio com o Ministério.
11. Elaboração de Projeto Executivo de Urbanização de Pirangi, Cotovelo – R\$ 150 mil.	UEE deverá enviar ao BNB proposta final de alteração da matriz para elaborar aditivo. Em andamento	Disse que o projeto já havia sido aprovado pelo Banco do Nordeste, faltando apenas o projeto executivo de engenharia. Contudo, essa obra só poderia ser licitada após a execução do projeto de esgotamento sanitário. Falou que esse projeto de esgotamento na próxima semana estaria sendo iniciado o contrato. No dia 16 passado, foi expedido pelo Idema a licença de instalação das obras de esgotamento e o valor que competia ao Mtur já fora empenhado.
12. Elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos – R\$ 450 mil.	As prefeituras concederam anuência e encontra-se em fase de elaboração de convênio no Mtur. Licitação em fase de conclusão. Em andamento	Falou que está sendo analisada a proposta técnica na própria UEE e seria encaminhada à Comissão de Licitação, até sexta-feira, o resultado da empresa ganhadora.
13. Elaboração do Plano de Recuperação e Proteção da APA de Maracajá – R\$ 660 mil.	Licitação em fase de conclusão	Falou que oito empresas adquiriram o edital, contudo apenas duas apresentaram o material para licitação. O material enviado ao Idema retornou com o resultado da análise técnica da proposta das duas empresas.
14. Projeto Executivo de Sinalização Turística – R\$ 74,1 mil.	Empresa solicitou prorrogação de prazo. Em andamento	Falou que naquela data a UEE havia recebido o projeto executivo finalizado. Faltando analisar o material e encaminhar ao Banco do Nordeste para iniciar as obras.
15. Ampliação do Centro de Convenções - R\$ 7,3 milhões.	UEE enviará projeto completo ao BNB até 30/11/05. Posteriormente agendará discussão quanto ao enquadramento do projeto no Programa. Em andamento	Disse que o projeto já está em execução, apesar de estar em ritmo lento e as previsões iniciais de conclusão para 31/12/05 não iria se concretizar, acreditando que as obras irão até fevereiro.
16. Base Cartográfica do Pólo - R\$ 8,8 milhões.	Licitação concluída. Solicitado não objeção ao BID sobre o processo. Continua pendência jurídica. Em andamento	Falou que o processo foi enviado com a licitação concluída para o BNB. Contudo, como uma das empresas entrou com um mandado de segurança. Falou que, mesmo entendendo que não surtiria efeito o mandado, o Banco do Nordeste estaria analisando e ainda não respondeu. Pediu a Procuradoria Geral do Estado para agilizar o processo.

**66 - PAULO BARRA:** Falou que as questões meramente processuais já haviam sido resolvidas através da Procuradoria e que a licitação havia chegado ao seu final. Em função disso, falou que o processo judicial perdeu objeto das ações. Disse que toda tramitação judicial é longa, a Procuradoria havia conseguido ultrapassar todos os trâmites para que a licitação seguisse. Contudo, o processo continua em andamento e, a julgar por sua experiência, demoraria bastante tempo. Falou que se for esperar finalizar o processo, a obra não seria realizada. Pediu a José Maria Vilar que verificasse junto ao setor jurídico do BNB, o projeto e que o processo fosse analisado pela área técnica, pois disse que quem analisar só pela filosofia do direito não vê o que realmente estaria acontecendo. Disse que não existe mais pendência jurídica. A pendência é apenas burocrática, mesmo que a ação continue. Falou que o risco de contratar ou não contratar é do Estado. Falou

que quando se diz pendência na linguagem jurídica é porque existiria algum óbice para que a “coisa” prossiga.

**67 - NICODEMUS FERREIRA:** Disse concordar com o Procurador e pediu para o Jaci retirar o nome pendência no relatório demonstrativo. Falou que havia perguntado em um treinamento que participou em Fortaleza sobre licitação, quando durante uma licitação uma empresa colocasse a processo sob júdice. O consultor informou que a licitação deveria continuar, pois se fosse o contrário, qualquer empresa poderia parar licitações de forma infundável.

17. SES de Cotovelo e Pirangi – R\$ 18,5 milhões	A LI expedida pelo Idema no dia 16/11/05, aguardando convênio com Mtur. Ação em andamento	Disse que está sendo feito todo o esforço possível para a celebração do convênio. Falou que o CAU (Cadastro Único de Conveniente) está causando atraso em todo empenho que dependa de verba federal.
--	--	--

**68 - PAULO BARRA:** Falou que o CAU foi criado pelo Governo Federal como forma de dificultar o repasse de verbas. Disse, como exemplo, se um simples órgão do interior fizer um convênio com um órgão federal por um valor qualquer e estiver pendente de prestação de contas, ou outro problema qualquer, impede de que o Governo do Estado venha a celebrar um outro convênio com algum órgão federal. Falou que existe um movimento de procuradores estaduais de se questionar a legitimidade e até constitucionalidade do novo cadastro criado, e foi elaborada uma ação conjunta de vários estados e, segundo ele, estaria sendo ajuizada ainda naquela data no Supremo Tribunal Federal essa ação.

18. Sistema de Esgotamento Sanitário da Praia da Redinha – R\$ 8,9 milhões	Contrato de concessão assinado. Plano de trabalho encaminhado ao MTur. Em andamento	Falou que na visita da Governadora do Estado ao Mtur ficou assegurada a contrapartida da obra no valor de R\$ 2 milhões. E estaria sendo aguardada a assinatura do termo de convênio.
19. Rodovia Tibau do Sul/Pipa, Anel Viário de Pipa – R\$ 4,5 milhões EA	Licitação prevista para 28/11/05. Ação em andamento	Disse não acreditar haver nenhum problema de percurso.
20. Rodovia Pipa/Simbaúma (proteção das falésias de Pipa) – R\$ 2,5 milhões	Em fase de conclusão. Em andamento	Disse que a obra estaria sendo tocada com recursos do Estado. Falou acreditar que até o início de dezembro estaria concluída.
21. Recuperação de Passivos Ambientais - 2,3 milhões	Licitação em fase de conclusão. Em andamento	Falou que no dia 23/11 estaria sendo publicado no Diário Oficial, o nome da empresa ganhadora da ação.

### III. AÇÕES NÃO INICIADAS R\$ 30.374,7 milhões

22. Elaboração de Projeto Executivo de Urbanização (Tibau do Sul, Pipa e Sen. Georgino Avelino) – R\$ 120 mil	UEE enviará Termo de Referência ao BNB.	Falou que a Prefeitura estaria em contato com a Universidade para celebrar um convênio para elaboração do projeto executivo.
23. Revisão do PDITS – R\$ 200 mil	UEE está providenciando o Termo de Referência -TR e encaminhará ao BNB até 30/11/2005.	Falou que a revisão é necessária para que se retire algumas informações que não devem continuar incluídas.
24. Estruturação de Órgãos Estaduais R\$ - 780,74	UEE enviará TR para elaboração do projeto da Setur até 30/12/05.	Falou que essa estruturação se refere especificamente à UEE e à Setur, para aquisição de equipamentos de informática veículos, e outros materiais, e estaria sendo tratada junto ao Mtur para se conseguir alguma coisa.
25. Campanhas de Conscientização Turística – R\$ 600 mil	TR em elaboração para ser apresentado ao BNB até 30/12/2005.	Falou que tentariam conseguir recursos dos ministérios e que até agora não foi conseguido.
26. Treinamento Profissional e	Empresa de consultoria	Disse que depende de estudo de demanda

Capacitação da População Local	apresentará a metodologia até 15/12/2005. Não iniciada	que está sendo feito.
27. Planos de Campanhas de Marketing	Projeto depende do Mtur na formatação de uma campanha única para a Região.	
28. Implantação de Sinalização Turística	Aguardando elaboração do Projeto Executivo.	Falou que depende da aprovação do projeto que foi entregue hoje pela empresa ganhadora.
29. Implantação da Unidade Gestora Técnica de Resíduos Sólidos	Aguardando conclusão do PDRS.	Disse que depende do Plano Diretor de Resíduos Sólidos concluída.
30. Proteção e Manejo da APA de Genipabu - R\$ 294 mil	A UEE deverá enviar Termo de Referência ao BNB, juntamente com o Plano de Gestão/Manejo, após audiências públicas.	
31. Proteção e Manejo da APA Compl. Lagunar Guaraira/Bonfim - R\$ 980 mil	A UEE deverá enviar TR ao BNB, juntamente com o Plano de Gestão/Manejo, após audiências públicas.	Disse que existem algumas pendências técnicas juntamente ao Ministério do Turismo, e o Idema estaria resolvendo os problemas.
32. Proteção e Manejo da APA de Maracajaú - R\$ 600 mil	Aguardando elaboração do plano.	
33. Urbanização da Orla de Cotovelo e Pirangi – R\$ 1.500 mil	Em função da implantação do SES de Pirangi/Cotovelo em 2005, foi solicitada à Prefeitura de Parnamirim a elaboração do Projeto Executivo.	Disse que faltava o projeto executivo que estaria tentando viabilizar através da própria Prefeitura de Parnamirim, e também dependeria do projeto de Esgotamento Sanitário quando estiver bem adiantado.
34. Sistema de Esgotamento Sanitário de Capim Macio e Ponta Negra – R\$ 22,8 milhões	Caern estaria definindo sistema de tratamento final.	Falou que a Caern estaria trabalhando no projeto já há certo tempo e que ele obteve a informação de que foi encontrada uma solução para destinação final dos esgotos. Faltando apenas a Caern apresentar o projeto definitivo.
35. SES de Tibau do Sul e Pipa – R\$ 2,5 milhões	Projetista deverá entregar ajustes finais até próxima semana.	Falou que o projeto de Tibau do Sul já se encontra no Banco do Nordeste, faltando o projeto de Pipa. Contudo, o Banco disse que só referenda quando for os dois projetos juntos.

**AÇÕES TOTAIS de R\$ 92.121,6 milhões**

**69 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Abriu espaço para o tema “Outros Assuntos”, passando a palavra para João Florêncio.

**70 -JOÃO FLORÊNCIO:** Falou que na última reunião fez algumas solicitações sobre a delegacia de Tibau do Sul, e que não recebeu nenhuma resposta até aquela data. Pediu informações se havia alguma ação no sentido da construção da delegacia de Pipa. Solicitou também que fosse nomeado um delegado de carreira para o município de Tibau do Sul, considerando que, segundo ele, tem havido algumas atitudes arbitrárias por parte do delegado local e disse acreditar que isso não aconteceria se houvesse um delegado de carreira. Falou que a Praia de Pipa é um destino muito visado, até pelos marginais, e haveria necessidade de ter uma polícia investigativa para diminuir a situação que hoje existe.

Como segundo ponto, disse que existem problemas constantes com relação ao trânsito, pelo acesso difícil e pelas ruas, e que espera que a rodovia do contorno se concretize para melhorar o acesso. Contudo, disse que é necessário que se faça alguma coisa, enquanto o projeto da rodovia não era concluído, como por exemplo, a presença de um engenheiro de tráfego para melhor sinalizar o trânsito da praia. Falou que os guardas que vão trabalhar naquela área se preocupam muito mais em multar do que em orientar os motoristas que ali chegam.

**71 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Disse que havia registrado as colocações do João Florêncio e que essas informações seriam levadas para a Secretaria de Defesa Social para os encaminhamentos necessários.

**72 - CLÁUDIO FREITAS (Secretário de Turismo de Tibau do Sul):** Falou que com relação à delegacia de Pipa, houve um impasse relacionado ao tamanho do terreno que estava sendo cedido, que já foi solucionado e estaria em andamento o processo.

**73 - ADRIANA CAVALCANTI (Faculdade Câmara Cascudo):** Convidou aos presentes para a palestra do professor Arim Soares do Bem, sociólogo e pesquisador, autor do livro "A dialética do turismo sexual", da editora Papyrus, no auditório da Faculdade Câmara Cascudo, na próxima sexta-feira, dia 25/11. Disse que o tema é de interesse de todos ligados ao turismo. Falou que existe uma cobrança simbólica de R\$ 5,00 e que haveria também uma noite de autógrafos e um coquetel. Disse que espera contar com todos os presentes.

**74 - SÉRGIO CÂMARA (Prefeitura do Município de Touros):** Disse que gostaria de agradecer ao José Maria Vilar, a impressão do material gráfico do Pólo, que foi disponibilizado para a Feira da Abav 2005. Acrescentou que o material utilizado no folder é de primeira qualidade e que servirá bastante para a divulgação dos municípios do Pólo. Pediu explicações convincentes sobre o Plano Diretor, considerando que o prazo para os municípios concluírem e aprovarem o projeto pela câmara de vereadores é até outubro/2006. Falou que constam apenas municípios com mais de vinte mil habitantes, como Touros e Canguaretama, é que têm obrigatoriedade de fazer esse plano. Falou que pediu orientação ao Soares Júnior sobre o assunto e ele havia falado que o projeto deveria dar entrada no Ministério do Turismo. Contudo, perguntou qual a ação da Setur quanto ao problema do prazo.

**75 - NICODEMUS FERREIRA:** Falou que além dos municípios citados, também os municípios de Tibau do Sul, Nísia Floresta, Ceará Mirim, Parnamirim, Extremoz deram entrada no Mtur dos seus planos diretores. Disse que aconteceram alguns problemas relacionados aos planos diretores dos municípios, ocorrendo muitos impedimentos. Citou o caso no qual o Mtur liberou recursos para prefeituras, com tudo aprovado, e o próprio Ministério mandou suspender as licitações. Disse que a UEE/RN fez a divisão, pelo período de quatro anos, dos municípios no tocante ao Plano Diretor, baseado na área de planejamento do pólo e dos municípios que não estão dentro da área de planejamento. Falou que os municípios que não estão dentro da área de planejamento, o que era o caso do município de Touros, ficarão para outubro/2006.

**76 - FABRÍCIO GASPAS (Secretário Municipal de Infra-Estrutura, Turismo e Meio Ambiente do Município de Ceará-Mirim):** Falou que o município de Ceará-Mirim teve quatro projetos colocados no segundo contrato do Prodetur. Comentou que acredita no Prodetur, mas que gostaria de ter argumentos que respalde essa crença. Falou que Ceará-Mirim ficou de fora do primeiro contrato porque a primeira obra deveria ser o esgotamento sanitário, que necessita de uma auditoria do BID, na área definida, e essa auditoria ainda não foi feita. Disse que no dia 06 de setembro encaminhou ofício à UEE, pedindo que houvesse contato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a fim de que a referida auditoria seja feita. Falou que, segundo projeto, o Município necessita ter um projeto executivo que englobe o sócio-econômico e de impacto ambiental. Disse que em um treinamento de gestores, o pessoal do Ministério informou que o Mtur está financiando essa parte do projeto, desde que as prefeituras procurassem a Unidade Executora Estadual e fizesse uma solicitação. Comentou que sua preocupação é que na revisão do PDITS o município de Ceará-Mirim fique de fora geral do Prodetur, considerando que teve informações de que está previsto para o esgotamento sanitário de cada praia, Jacumã e Muriu, US\$ 500 mil. Contudo, disse que o projeto básico, em poder do município de Ceará-Mirim, orçaria em torno de R\$ 7 milhões, com data de 2002, o que difere em muito o valor que ele teve a informação de estar sendo destinado ao Município. Em função disso, pediu uma reunião para tratar exclusivamente do Prodetur, com todas as prefeituras, para que se explique detalhadamente cada projeto, e se faça a revisão dos valores dos PDITS. Dessa forma, quando for assinado o segundo contrato, todos os projetos executivos estarão prontos. Disse que voltava a afirmar que há necessidade de se ter um segundo contrato mais rápido do que o primeiro.

**77 - ARNALDO SAINT-BRISSON:** Passou a coordenação dos trabalhos para José Maria Vilar, pedindo permissão para se ausentar, considerando que iria representar a Governadora do Estado em uma outra solenidade.

**78 - JOSÉ MARIA VILAR:** Assumiu a presidência da reunião, passando a palavra para Raimundo Melo.

**79 - RAIMUNDO MELO:** Informou que o II Festival de Cultura Popular que iria acontecer do dia 24 a 26 de novembro, no bairro Guarapes. Falou que esse evento é uma iniciativa das instituições Cecop, Cefet, Instituto FAL, Fundação José Augusto, Circo da Luz e outras entidades, com apoio de emissoras de TV e jornais impressos. Disse que o objetivo do evento seria discutir as manifestações artísticas populares, tradicionais,

como boi-de-reis, violeiro, mamulengo, expressão da riqueza da cultura do Estado, e como potencialidade turística do RN. Falou que no Rio Grande do Norte não existia uma valorização dessas manifestações populares. Disse que esse seria um dos objetivos de tentar reunir as instituições que trabalham com a cultura, particularmente com a cultura popular, tentando reunir artistas e grupos populares, para que se tenha uma amostra das potencialidades do Estado e também discutir ações que possam ser feitas, nesse sentido. Comentou que haverá dois debates importantes: o primeiro para discutir políticas públicas na área da saúde para a juventude, sob o comando da Secretaria de Saúde. Falou que o segundo momento será sobre cultura popular e as potencialidades turísticas, entre os representantes das instituições Fundação José Augusto, Capitania das Artes, Cefet e Instituto Fal, além do Secretário de Turismo do Estado. Disse também que haveria uma mostra de cultura popular no Circo da Luz, no bairro Guarapes. Falou que a escolha do bairro Guarapes foi estratégica por ser rico nessas manifestações, como também o Bairro só é visto pelo lado negativo. Convidou a todos para participarem.

**80 – SÉRGIO CÂMARA:** Disse que havia entendido a explicação de Nicodemus. Contudo, fez uma suposição como exemplo, de que, de forma otimista, em junho ou julho estejam liberados os recursos para que se inicie o Plano Diretor, faltando apenas dois meses para o projeto ser votado pela Câmara Municipal. E considerando que um plano diretor necessita pelo menos seis meses para elaborar um plano desse tipo, pediu que fosse encontrada uma solução para o assunto.

**81 - NICODEMUS FERREIRA** – Disse que a informação que tinha é que os prazos seriam elásticos, considerando que a informação que tem é que o Mtur enviou o dinheiro diretamente para Ceará Mirim, Parnamirim, Nísia Flores e Tibau do Sul, e ao mesmo tempo mandou suspender a licitação, porque ainda não havia um Termo de Referência acabado. Em vista dessa suspensão, disse acreditar que o Mtur não poderá exigir o cumprimento do prazo. Falou que esse problema surgiu em função de um conflito em o Ministério do Turismo e o Ministério das Cidades.

**82 - ROSA PINHEIRO:** Disse que o assunto é extremamente importante e que não existia uma garantia de que o prazo irá ser prorrogado, considerando ser um prazo legal, estabelecido a partir de quando foi instituído o Estatuto das Cidades, os municípios passaram a ser obrigados a apresentar o seu Plano Diretor. Falou que os municípios teriam outros caminhos, além do Prodetur, para elaborar o seu Plano Diretor. Disse que um dos caminhos poderia ser o Ministério das Cidades que, segundo ela, tem feito toda uma campanha para realizar uma capacitação de pessoas que possam auxiliar aos municípios na elaboração do referido plano. Falou que realmente o prazo é exíguo e por conta disso sugeriu que fosse elaborada uma consulta formal ao Ministério das Cidades e ao Ministério do Turismo, de como esse problema poderá ser revisto. Pediu que esse assunto gere um compromisso.

**83 – ROSÂNGELA BATISTA DA SILVA** – Falou que assistiu na televisão ao programa Conexão Aventura, realizado por dois estudantes de jornalismo, que mostrava pontos turísticos e festas no interior, com o objetivo de mostrar o Rio Grande do Norte para o Rio Grande do Norte, segundo declaração dos produtores do programa. Sugeriu que na próxima reunião fosse aberto um espaço para os produtores apresentarem o seu projeto e que fosse discutida a possibilidade do programa ser veiculado nacionalmente.

**84 - JOSÉ MARIA VILAR** - Sugeriu que o vídeo fosse encaminhado para que a Coordenação do Conselho pudesse vê-lo e verificar a possibilidade de apresentá-lo na próxima reunião.

**85 – SOLANGE PORTELA (Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta – Secretária)** – Reforçou a questão do Plano Diretor. Disse que havia mantido contato com a UEE-RN, e falou que concordava com o que Rosa Pinheiro falou a respeito do assunto. Comentou que o município de Nísia Floresta já possui o recurso para isso e disse que estava preocupada, pois encontrava-se em contagem regressiva, considerando que é necessário que até o dia 10 de outubro de 2006, o Município esteja com o Plano Diretor aprovado pela Câmara Municipal. Perguntou como se poderia unir esforço no Pólo para que se consiga autorização do Ministério de Turismo e do Banco do Nordeste, a fim de que o Município possa abrir o processo licitatório. Comentou que o prazo de execução do serviço gira em torno de seis meses e mais trinta dias para aprovar na Câmara de Vereadores. O processo licitatório leva mais uns quarenta e cinco dias. Em função disso, é necessário que o Município inicie o processo no mais tardar em fevereiro. Sugeriu ao representante de Touros que celebre o convênio ainda em 2005, pois disse que a prática mostra que antes de março os órgãos não conseguem celebrar convênios com o Ministério do Turismo. Pediu à UEE uma agilidade para os projetos de fortalecimento da gestão municipal, considerando que os projetos foram elaborados em 2004, e em 2005 assumiram nos municípios equipes novas. Esse seria o momento adequado para iniciar esse processo de fortalecimento. Falou que em 2006 existiria toda uma dificuldade para se celebrar os referidos convênios por ser um ano de eleição. Questionou o problema dos projetos que possuíam projetos básicos, com estudo ambiental, viabilidade econômica aprovados pelo Banco que faziam parte dos

projetos da primeira etapa do Prodetur, que não ficaram no primeiro contrato. Perguntou sobre as obras desses projetos, considerando que está sendo inserida a adequação da Via Costeira, com mais US\$ 8 milhões e as obras já em andamento não saiam.

**86 – NICODEMUS FERREIRA:** Concordou com a proposta de Rosa Pinheiro, e assumiu o compromisso de fazer a consulta oficial do Estado sobre o prazo para conclusão dos planos diretores dos municípios. Falou que a situação de Parnamirim é diferente da situação de Touros, considerando que Parnamirim já possui um plano diretor, faltando apenas a revisão. E o município de Touros não possui o referido Plano. Falou que a revisão do PDITS será realizada no RN. Com relação à Via Costeira, falou que não é uma ação nova do PDITS, já estando no projeto, como também está inserido no primeiro contrato de empréstimo. Disse que os convênios com os ministérios realmente estariam retardando e que os municípios deveriam tomar outras providências e não mais continuar esperando pelos recursos do Ministério para executar os projetos de gestão municipal. Falou que recebeu informação de algumas pessoas do Ministério de que os municípios estavam com estratégias erradas com a expectativa de fazer convênios de pequenos valores, quando deveriam focar os esforços nos convênios de valores maiores. Acrescentou que os valores de contrapartidas locais (Estado e município) não precisam estar presentes de todas as ações.

**87 – SOLANGE PORTELA:** Pediu que fosse informado quando os municípios estariam em condições de contratar ou fazer os convênios e de onde saíam os recursos para os projetos de fortalecimento de gestão municipal.

**88 – JOSÉ MARIA VILAR:** Perguntou a quem deveria ser indagado os seus questionamentos.

**89 – NICODEMUS FERREIRA –** Falou que o questionamento poderia ser feito à UEE-RN/Setur para dar uma definição sobre os projetos de gestão municipal.

**90 – JOSÉ MARIA VILAR:** Pediu que fosse registrado o compromisso sugerido por Solange.

**91 – SOLANGE PORTELA:** Falou que os projetos estão prontos e encontram-se no Banco do Nordeste desde 2004, segundo teve informação. Acrescentou que, quando fez a observação sobre a Via Costeira, disse que não havia falado que o projeto não estava no PDITS. Disse apenas que gostaria de saber como fazer para que os outros projetos também sejam feitos contratos.

**92 - DEYSE LENE MOURA (Assessora de Comunicação do Banco do Nordeste):** Cumprimentou aos presentes e informou sobre o Prêmio BNB de Cultura, para seleção dos projetos que será feito através de edital público de seleção. Iniciou o prazo no dia 5 de novembro e deverá se encerrar dia 31 de dezembro de 2005. Pediu que o concurso fosse divulgado nas instituições dos representantes presentes. Acrescentou que no dia 23/11, aconteceria uma oficina para orientar como preencher os formulários para os candidatos que tenham mais dificuldade em preencher o material necessário. Falou que em 2004 foram inscritos 105 projetos do RN, com 12 projetos aprovados. Disse esperar um número superior a duzentos inscritos em 2005.

**93 – LIZNANDO FERNANDES:** Parabenizou as ONG Cecop e Engenho dos Sonhos. Também citou as informações de Deyse Moura. Comentou que as obras físicas são muito importantes, contudo, falou que obras sem o ser humano, sem a capacitação, sem eventos, podem trazer uma decepção ao turismo do Estado. Disse que já passou por situação constrangedora de estar com um grupo de visitantes no Estado e não ter sido bem recebido, por falta de capacitação do pessoal envolvido na recepção. Reforçou ao Grupo Temático de Capacitação a importância de também capacitar as pessoas envolvidas com turismo. Como também falou da importância da Cultura para o turismo. Disse que atualmente não sabe dizer qual a dança que caracterize a cultura local. Falou de sua preocupação com a ocupação dos hotéis da cidade que estão ficando vazios neste final de ano, com os turistas procurando outros destinos, considerando a ausência de eventos na capital que atraiam o turista na passagem do ano. Pediu aos representantes das instituições que se preocupem também com a parte humana, com a qualificação de pessoal, para que o turista não saia decepcionado quando visitar o Estado, pela falta de qualidade no atendimento aos visitantes.

**94 – JOSÉ MARIA VILAR:** Pediu que fossem lidos os compromissos gerados na presente reunião.

**95 – TASSO SOARES:** Promoveu a leitura dos compromissos registrados na reunião.

**96 – JOSÉ MARIA VILAR:** Informou que no dia 18/11 aconteceu a premiação da revista Cláudia e a Ashoka (uma instituição internacional que é a primeira associação mundial a apoiar empreendedores do setor social), para uma norte-riograndense por adoção, premiada nacionalmente. Falou que essa premiação acontece anualmente em cinco categorias, e do RN Norte foi indicada Ana Paula Felizardo, conselheira do

Pólo e presidente da Resposta, pelo destaque nacional que teve, e continua tendo, no trabalho de criação do Código de Conduta do Turismo contra a Exploração Sexual Infanto-juvenil. Comentou saber da existência do muito que ainda está por fazer, principalmente que o problema vem se agravando. Porém, disse não invalidar a iniciativa da realização do trabalho. Falou que a proposta inicial de criação do Código recebeu toda a acolhida do Conselho do Pólo para que o Rio Grande do Norte saísse na frente no Brasil, instituindo o seu primeiro código de conduta. Falou que as mulheres que participaram são reconhecidas nacionalmente por sua competência na área de cultura, ciência, negócios, políticas públicas, e trabalho social, na qual a ganhadora foi a Ana Paula Felizardo, concorrendo com grandes nomes nesse setor. Disse que acompanha o trabalho de Ana Paula já algum tempo, que é uma jovem que apresenta um brilhantismo, com sua capacidade de articulação. Falou que todos se sentiam orgulhosos de ter uma conselheira premiada com um prêmio de tanta relevância e apresentou os parabéns para a Ana Paula.

Sobre o novo Conselho, que assumiu na presente reunião, falou que possui alguns avanços em relação ao Conselho anterior. Destacou o fato de que no novo Conselho, das dezesseis prefeituras do Pólo, oito estão representando o setor público municipal, escolhidas por votação direta e aberta entre as prefeituras, e cujos suplentes são os seus secretários municipais. Falou que no modelo anterior, por sugestão dos próprios prefeitos, o suplente de uma prefeitura seria outra prefeitura, que não funcionou porque na maioria das reuniões não vinha o prefeito titular e nem o prefeito suplente, em virtude de não haver comunicação entre eles. Comentou que naquela data havia uma presença maciça dos prefeitos e na hora em que os prefeitos necessitaram sair, os suplentes assumiram, assegurando, em tese, que as oito prefeituras estarão sempre representadas. Além disso, registrou que o fato da prefeitura não ter assento no Conselho não significa que esteja alijada do processo, pois serão sempre convidadas permanentes. Citou o caso do Prefeito Miguel, de São Miguel do Gostoso, que estava presente à reunião desde o seu início, demonstrando a importância que ele dá ao Conselho, mesmo não tendo direito a voto, mas podendo usar da palavra a qualquer momento. Comentou o caso da Prefeitura do Natal, pelo tamanho do município e importância, no qual o Prefeito não se fazia presente, pelos muitos compromissos que possuía, e o prefeito suplente também não comparecia.

Disse que a atual situação agrega muito mais para o Conselho. Falou que o processo de eleição foi muito rico e que aquele era o momento para se refletir. Disse que Ana Paula e Raimundo Melo fizeram ponderações importantes, e que seria bom uma reflexão sobre o assunto. Comentou que se sentia gratificado pela lembrança do seu nome, pelo reconhecimento, principalmente porque o reconhecimento foi feito de forma desinteressada sobre o trabalho do Banco do Nordeste. Falou que era necessário fazer um exercício de amadurecimento enquanto sociedade. Disse que o trabalho que foi feito durante alguns anos não pode ficar nas mãos de uma pessoa só, de uma instituição. Falou que seria importante que fosse compartilhado. Contudo, disse que compete a todos, enquanto cidadãos, ter a coragem de se expor. Comentou que o Conselho do Pólo sempre foi marcado por algumas coisas como a organização, pela objetividade, pela pontualidade, pelo acompanhamento dos compromissos. No tocante a pontualidade, disse ter sido procurado por alguns dos conselheiros que mostravam a sua preocupação quando a reunião começava com 45 minutos de atraso. Falou que o Regulamento prevê que a reunião deve começar no horário previsto com dois terços dos conselheiros presentes e, caso não tenha esse número, com trinta minutos após iniciar com 50% mais um. Em função disso, e baseado no regulamento, a reunião deve ser iniciada com o Coordenador, ou, na sua ausência, com o suplente dentro do previsto. Disse que isso não deve ser visto como nenhuma afronta e sim o zelo pelo tempo disponível de cada um dos presentes. E dessa forma contribuir para as coisas andarem melhor. Falou que muitos avanços que foram conseguidos pelo Pólo Costa das Dunas até a presente foram conseqüências da união das instituições. Disse que o Banco do Nordeste está com a Secretaria Executiva e se dispõe a continuar trabalhando e ajudando no que for possível para o desenvolvimento do turismo no Estado. Todavia, disse que era importante que outra instituição assumisse a Coordenação do Conselho, para dividir os trabalhos, e que todos cobrem o cumprimento do previsto. Disse que algumas vezes existe a omissão das pessoas em relação a fatos irregulares. Contudo, naquela reunião aconteceram algumas manifestações com relação ao Prodetur e isso já é um avanço, pois é importante que as coisas sejam questionadas e é dessa forma que as atividades funcionam. Falou que a reunião pode ser um pouco demorada, mas é um encontro que acontece a cada sessenta dias, e o Conselho é um fórum legítimo para deliberar sobre o Prodetur. Disse que a responsabilidade é grande e a sociedade sempre sonhou com isso. Comentou que é uma oportunidade que se tem para se discutir os projetos, opinar e buscar soluções. Falou que algumas inquietações manifestadas na reunião são legítimas e a reunião do Conselho é fórum para que se apresentem essas inquietações.

Sugeriu que fosse feita uma reunião exclusiva sobre Prodetur, como foi pedida por Fabrício, para discutir projeto por projeto. Solicitou que o Secretário Executivo discutisse com o Coordenador do Conselho a realização de uma reunião que tenha como pauta exclusiva o Prodeutr, podendo ser uma reunião extraordinária.

**97 – SOLANGE PORTELA:** Sugeriu que, quando da realização do encontro, seja convidado o representante do Ministério do Turismo e um representante da área técnica do Banco do Nordeste.

**98 – JOSÉ MARIA VILAR:** Falou que realmente era seu pensamento, quando propôs a reunião, ter a presença dos dois representantes citados. Disse que quando manifestou sua preocupação sobre a proposta firme do Governo do Estado no tocante a Via Costeira, não tinha a intenção de buscar culpados, e sim mostrar sua preocupação enquanto norte-riograndense para que não se perca US\$ 8 milhões, considerando que os outros estados estão avançando e pode faltar recursos. Fez um apelo para que se contribua nas reuniões fazendo suas críticas e apresentando suas opiniões para que o fórum do Conselho não perca a qualidade de discussão, e dessa forma avance com a contribuição de cada um e de todos. Disse considerar que a coordenação do Conselho ficando com o Governo do Estado estaria em boas mãos, considerando que ele é o responsável pela política do turismo, pelo desenvolvimento e sua implementação, e que todos tenham a coragem de cobrar quando alguma coisa não estiver funcionando bem. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

#### AGENDA DE COMPROMISSOS

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Consultar ao Ministério do Turismo sobre a possibilidade de prorrogação do prazo de 10/10/2006, definido pelo Ministério das Cidades, para que os municípios elaborem seus planos diretores. Pois, a lentidão verificada no processo até o momento, põe em risco o atendimento no prazo estabelecido.	UEE / Setur	Até o dia 09/12/05
2. Fornecer informações aos municípios sobre o estágio das ações de gestão municipal contidas no contrato de empréstimo do Prodetur II	UEE / Setur	Até a próxima reunião do Pólo.

**Encerramento:** 17h55min

#### Instituições Conselheiras Presentes (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

1.	Associação Brasileira de Agentes de Viagens - <b>Abav/Rn</b>
2.	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - <b>Abrajat/Rn</b>
3.	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do Rn - <b>AMHT/Rn</b>
4.	Banco do Nordeste do Brasil S/A - <b>BNB</b>
5.	Centro de Documentação e Comunicação Popular - Cecop ( <b>Engenho de Sonhos</b> )
6.	Centro Federal de Educação Tecnológica - <b>Cefet/Rn</b>
7.	Centro de Voluntários de Natal ( <b>Natal Voluntários</b> )
8.	Faculdade Câmara Cascudo
9.	Federação do Comércio de Bens e de Serviços do RN - <b>Fecomércio</b>
10.	Gerência Regional do Patrimônio da União - <b>GRPU/RN</b>
11.	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – <b>Idema</b>
12.	Instituto Fal de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
13.	Prefeitura do Município de Ceará-Mirim
14.	Prefeitura do Município de Extremoz
15.	Prefeitura do Município de Maxaranguape
16.	Prefeitura do Município do Natal
17.	Prefeitura do Município de Nísia Floresta
18.	Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
19.	Prefeitura do Município de Tibau do Sul
20.	Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte
21.	Responsabilidade Social Posta em Prática – <b>Resposta</b>
22.	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura - <b>SIN</b>
23.	Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – <b>Sethas</b>
24.	Secretaria de Estado do Turismo do Rn – <b>Setur</b>
25.	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rn - <b>Sebrae/Rn</b>

26.	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Rn - <b>Sindetur/Rn</b>
27.	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – <b>SHRBS</b>
28.	Universidade do Estado do Rn – <b>UERN</b>
29.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - <b>UFRN</b>

**Instituições Conselheiras Ausentes** (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

1.	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – <b>ABIH/RN</b>
2.	Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento e Lazer - <b>Abrasel/RN</b>
3.	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística - <b>Coohotur</b>
4.	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - <b>Ibama</b>
5.	Prefeitura do Município de Parnamirim
6.	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - <b>Sesed</b>
7.	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rn - <b>Seplan</b>

### Lista de Participantes

1.	Abraão Pereira A. Jr	Universidade Potiguar - UnP
2.	Adriana Carla Carvalho de Albuquerque Teixeira	Secretaria de Turismo de Canguaretama - Secretária
3.	Adriana Cavalcante de Farias	Faculdade Câmara Cascudo
4.	Alcina Maria de Holanda Madruga	Sethas / Sistema Nacional de Emprego-Sine/RN
5.	Alfredo José de Alcântara Neto	Universidade Potiguar - UnP
6.	Amaro Alves Saturnino	Prefeitura do Município de Maxaranguape - Prefeito
7.	Ana Karoline Ramalho	Universidade Potiguar - UnP
8.	Ana Neri da Paz Justino	Prefeitura do Município de Ceará-Mirim
9.	Ana Patrícia Sousa e Silva	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
10.	Ana Paula Ferreira Felizardo	ONG Resposta - Presidente
11.	Anacelly da Silveira de Paula	Banco do Nordeste do Brasil S/A
12.	André Sena	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero
13.	Antônio Jânio Fernandes	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN- Coordenador do Curso de Turismo
14.	Arnaldo Saint-Brisson Assunção	Secretaria de Estado de Turismo do RN- Setur - Secretário Adjunto
15.	Aurir Marcelino Santos	Centro Federal de Educação Tecnologia do RN – Cefet
16.	Carlos Antônio da Silva	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero – Coordenador de Operações e Segurança
17.	Carlos Cabral Freitas de Macedo	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura - SIN
18.	Carlos José Cavalcanti de Lima	Controladoria Geral da União no RN
19.	Carlos Jussier Trindade dos Santos	Sind. Das Empresas de Turismo no Estado do RN-Sindetur
20.	Claudia Ferreira de Souza Freitas	Prefeitura do Município de Tibau do Sul
21.	Cledivânia B de Melo	Universidade Potiguar - UnP
22.	Daliane R. N. Ferreira	Universidade Potiguar - UnP
23.	Daniel Grippo	Hotel Enseada de Maracajaú
24.	Deyse Lene Moura	Banco do Nordeste do Brasil S/A
25.	Edna Maia Ferreira	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos -Semurb
26.	Edna Maria Santos de Vasconcelos	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – Ibama - RN
27.	Eduardo Augusto Pires dos Anjos	Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN- Sindbuggy
28.	Elaine Justino Fontoura	Coordenadora de Turismo do Mun. de S. Gonçalo do Amarante
29.	Eliane Farias Nascimento	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Secretária Municipal de Turismo e Meio Ambiente
30.	Eliane Praça	Secretaria de Estado do Turismo do RN -Setur
31.	Elizama do L. Cardoso	Centro de Documentação e Comunicação Popular – Cecop
32.	Enilton Batista da Trindade	Prefeitura do Município de Extremoz - Prefeito
33.	Erivan	Jornal City Tour
34.	Fabiane Simões Alexandre	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN - Facex

35. Fabrício Barbosa Neto Gaspar	Secretário Municipal de Infra-Estrutura, Turismo e Meio Ambiente do Município de Ceará-Mirim
36. Fernando Bezerril de Araújo	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - Setur - Secretário
37. Francisca Ildemar Barbosa Matos	Prefeitura Municipal de Arez – Secretária de Turismo
38. Francisco Bernardino de Souza	Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN - Funcern
39. Francisco da Rocha da Silva	Polícia Rodoviária Estadual - Comandante
40. Francisco de Assis Araújo da Costa	Secretaria de Estado do Turismo d RN – Coordenadoria de Meio Ambiente – Prodetur/RN
41. Francisco Tavares de Lima Neto	Banco do Nordeste do Brasil S/A
42. George Nei Ferreira	Prefeitura do Município de Nísia Floresta - Prefeito
43. Gerardo Carvalho	Natal Voluntários
44. Grace Gouveia Medeiros	Moradora da Praia de Pipa
45. Hélio de Assis de Lima	Banco do Nordeste do Brasil S/A
46. Horácio Barreto	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN- Sebrae/RN
47. Itamar Azevedo de Oliveira	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante
48. Ivana Aguiar	Coordenadoria Meio Ambiente de Parnamirim
49. Jaci Alves de Lima	Secretaria de Estado do Turismo do RN - Setur
50. Janete Cristina Gomes Sótão	Universidade Potiguar - UnP
51. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
52. John Franklin S. de Macedo	União Americana
53. José Bolivar Rocha	Universidade Federal do RN - UFRN
54. José Ferreira de Melo Neto	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN- Sebrae/RN – Superintendente
55. José Gotardo Emerenciano	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Coordenador Administrativo Financeiro - UEE/Prodetur/RN
56. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil - Superintendente Estadual
57. José Nivaldo Araújo de Melo	Assoc. de Atividades Turísticas de Baía Formosa – AAT-BF – Presidente
58. José Ramires	Prefeitura do Município de Nísia Floresta
59. José Ulisses Nascimento de Souza	Delegado de Polícia Civil
60. Júlio César Farias Vilela	Companhia de Policiamento de Apoio ao Turismo
61. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar – UnP – Diretora do Curso de Turismo
62. Kátia Yacyszyn A. Romão	Faculdade Natal -FAL
63. Laércio José Bezerra	Universidade Potiguar - UnP
64. Lairton Pessoa Júnior	Universidade Potiguar - UnP
65. Lanna	Universidade Potiguar –UnP – Curso de Turismo
66. Laura Amorim	Universidade Potiguar - UnP
67. Liznando Fernandes da Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/RN
68. Marco Pólo da Câmara	Pólo das Águas Pousada, Restaurante e Mergulho
69. Maria C. Barbosa	Universidade Potiguar - UnP
70. Maria Cristina Bezerra Lira	Assoc. Brasileira de Jornalistas de Turismo –ABRAJET/RN
71. Maria da Conceição Freitas	Universidade Potiguar - UnP
72. Maria da Glória B.C. Chaves Garcia Maia	Gerência Regional do Patrimônio da União – GRPU/RN
73. Maria de Fátima Cavalcanti Bezerra	Faculdade Natal -FAL
74. Maria de Fátima Moreira	Câmara Municipal de Canguaretama
75. Maria de Fátima Tertuliano Dantas Neri	Secretaria de Turismo de São Miguel do Gostoso
76. Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama - Presidente
77. Marilene de Brito	Secretaria Estadual de Turismo - Setur
78. Mauro Lemuel Alexandre	Universidade Federal do RN-UFRN
79. Mauro Luiz Nogueira	Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim – Aelp – Presidente
80. Miguel Rodrigues Teixeira	Prefeitura do Município de São Miguel do Gostoso – Prefeito
81. Mônica Mac Dowell	Centro de Voluntários de Natal (Natal Voluntários) – Diretora Presidente
82. Nailson Dantas de Azevedo	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e

	Turística – Coohotur – Diretor Executivo
83. Nicodemus Ferreira da Silva	Secretaria de Estado do Turismo – UEE/Prodetur
84. Nilo Garcia Júnior	Faculdade Câmara Cascudo
85. Nilo Machado Pereira	Associação Brasileira de Agentes de Viagens – Abav/RN
86. Nilson Manoel de O. Cunha	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – Ibama – RN
87. Niomar Christina de F. Dantas	Funpec
88. Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz – Secretário
89. Patrícia Daliany Araújo do Amaral	Prefeitura Municipal de Parnamirim
90. Patrícia Silva Borges	Universidade Potiguar – UnP
91. Paulo Barra Neto	Procuradoria Geral do Estado do RN – Procurador
92. Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretário de Turismo do Município de Maxaranguape
93. Rafael Batista Silva	Universidade Potiguar – UnP
94. Raimundo Melo	Centro de Documentação e Comunicação Popular – Cecop
95. Ricardo César Varella Duarte	Secretaria de Estado do Turismo – Setur
96. Rita Maria Silva de Souza	Secretaria de Estado do Turismo – Setur
97. Rodrigo de Araújo Caetano	Universidade Potiguar –UnP
98. Rogério César Santiago	Fundação Comitê de Captação de Eventos (Convention & Visitors Bureau do Natal) – Superintendente
99. Ronaldo Silva de Rezende	Fecomércio / Senac
100. Rosa Maria Pinheiro de Oliveira	Instituto de Desenv. Econ. e Meio Ambiente do RN-Idema
101. Rosana Bezerra Ferreira de Souza	Senai
102. Rosângela Batista da Silva	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN
103. Roux Trindade	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Prodetur/RN
104. Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Setur – Prodetur
105. Sâmia Maria Ribeiro Correia de Melo	Universidade Potiguar - UnP
106. Sara Juliana Bezerra	Universidade Potiguar – UnP
107. Sérgio Câmara	Prefeitura Municipal de Touros
108. Sheila de Medeiros	Universidade Potiguar - UnP
109. Silvio Tadeu Marinho de Souza	Associação Comercial de Baía Formosa - Presidente
110. Solange Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta - Secretária
111. Tasso Soares de Lima	Secretário Executivo do Pólo / Banco do Nordeste
112. Temilson Costa	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac
113. Valmir José da Costa	Prefeitura do Município de Tibau do Sul - Prefeito
114. Victor Antonio F. Dias	Spel-Soc. Potiguar Emp. S/C Ltda
115. Viviane Barbalho Galvão Pereira	Coord. de Vigilância Sanitária do Município do Natal - Covisa
116. Wilza Carla de Oliveira	Universidade Potiguar - UnP
117. Zuleide Gonçalves Vieira	Gabinete Civil /Universidade Potiguar -UnP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.